

## A Economia Global no 3º trimestre de 2009

No terceiro trimestre de 2009 a economia mundial apresentou sinais de recuperação, após a implementação, conjunta de uma série de medidas para estimular a economia, em vários países. Na edição de Outubro de 2009 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI), projectou a queda da economia global em -1,1%, mais 0,3 pontos percentuais em comparação com o valor previsto em Julho, pois beneficiou do vigoroso comportamento da economia asiática, bem como da estabilidade e da recuperação moderada de outros territórios. Além disso, prevê-se que a economia mundial registe um crescimento positivo de 3,1% em 2010, ou seja, suba notoriamente 0,6 pontos percentuais face a Julho.

Embora o investimento e as despesas privados nos Estados Unidos da América (EUA) tenham diminuído ininterruptamente, a retracção económica melhorou debilmente, graças à eficácia das medidas adoptadas, recentemente, para estimular a economia. No terceiro trimestre o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA foi de -2,5%<sup>1</sup>, tendo-se registado nos dois trimestres anteriores -3,3% e -3,8%. A variação trimestral<sup>2</sup> da economia global assinalou pela primeira vez um crescimento positivo de 2,8%, desde o terceiro trimestre de 2008. As despesas em consumo privado caíram ligeiramente 0,1%, ao passo que as despesas em consumo e o investimento do governo aumentaram 2,0%. Porém, o investimento privado continuou a enfraquecer, isto é, menos 25,3%. O comércio externo continuou a baixar, pelo que os valores totais das mercadorias importadas e exportadas decresceram 28,8% e 21,5%, respectivamente. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) assinalou uma quebra de 1,6%. O mercado do emprego continuou a piorar, a taxa de desemprego subiu de 9,1% no segundo trimestre para 9,6% neste trimestre.

A economia da Zona Euro foi beneficiada pelo acréscimo de 2,5% das despesas em consumo público, a formação bruta de capital fixo (FBCF) e as exportações contraíram-se para -10,4% e -13,9%, respectivamente, pelo que o seu PIB se retraiu 4,1% no terceiro trimestre de 2009, mas melhorou face aos -4,8% registados no segundo trimestre. A variação trimestral do PIB passou de -0,2% no segundo trimestre para +0,4% no trimestre em análise. Na vertente do comércio externo, as descidas dos valores totais das mercadorias importadas e exportadas reduziram-se de -27,3% e -23,4%, respectivamente, no segundo trimestre para -26,5% e -19,1%, respectivamente, neste trimestre. As condições do mercado de emprego deterioraram-se, com a taxa de desemprego a situar-se num nível elevado, 9,2%. Observou-se uma atenuação de 0,4% no IPC.

Embora a economia da Alemanha tivesse sido afectada pela contínua queda das exportações no terceiro trimestre, a tendência decrescente do seu PIB abrandou, retraindo-se

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

<sup>2</sup> A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

notavelmente de -7,0% no segundo trimestre para -4,7% no trimestre em análise. A variação trimestral do PIB expandiu-se de 0,4% no trimestre precedente para 0,7% neste trimestre. No que diz respeito ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas baixaram 19,7% e 19,5%, respectivamente. A taxa de desemprego decresceu ligeiramente 0,1 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre, atingindo 8,2%. O IPC diminuiu 0,2%.

No terceiro trimestre o PIB em França enfraqueceu 2,4% em comparação com o idêntico período de 2008, mas a variação trimestral cresceu 0,3%, sendo este crescimento positivo verificado-se durante os dois últimos trimestres. As despesas em consumo do governo e as exportações de mercadorias ampliaram-se 0,7% e 2,3%, respectivamente. No que toca ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas caíram 21,8% e 16,6%, respectivamente, ambos inferiores aos observados no trimestre anterior. O mercado de emprego continuou a ser desfavorável, a taxa de desemprego ainda se situou num nível elevado, 9,7%, mais 0,5 pontos percentuais, face ao trimestre passado (9,2%). O IPC decresceu 0,4%.

A amplitude decrescente do PIB de Inglaterra abrandou para 5,1% no terceiro trimestre, após o decréscimo de 5,5% no segundo trimestre, apresentando uma variação trimestral de -0,4%. Salienta-se que a produção industrial e o sector da construção diminuíram 0,7% e 1,1%, respectivamente, apresentaram tendências decrescentes que se expandiram em relação ao segundo trimestre. No que concerne ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas reduziram-se 14,2% e 13,2%, respectivamente, sendo ligeiramente inferiores aos registados no segundo trimestre. Por seu turno, o mercado de trabalho foi idêntico ao do trimestre transacto, pois ainda se situou no nível 7,8%, enquanto que o IPC se ampliou 1,5%.

A economia da Ásia continua a descer, devido ao enfraquecimento da procura externa, porém, a situação melhorou significativamente em comparação com o segundo trimestre. O PIB do Japão passou de -7,0% no trimestre precedente para -4,5% no terceiro trimestre de 2009, em consequência do incremento das despesas em consumo do Governo e do investimento público. A variação trimestral do PIB foi de +1,2%. As importações e as exportações de mercadorias registaram reduções de 39,7% e 34,4%, respectivamente. O mercado de emprego não assinalou melhorias, a taxa de desemprego continuou a subir, passando de +5,2% no segundo trimestre para +5,4% neste trimestre. Pelo contrário, o IPC caiu de -1,0% no trimestre anterior para -2,2% no trimestre de referência.

No terceiro trimestre a economia da República da Coreia do Sul inverteu o seu crescimento de negativo para positivo, pois beneficiou do crescimento das despesas em consumo privado e público. O seu PIB passou de, -2,2% no segundo trimestre, para +0,6% neste trimestre, sendo este o primeiro crescimento desde o quarto trimestre de 2008. Relativamente ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas continuaram a descer, tendo-se registado variações negativas de 31,0% e 17,0%, respectivamente. A taxa de desemprego baixou 0,2 pontos percentuais, alcançando 3,6%,

enquanto que o IPC aumentou 2,0%.

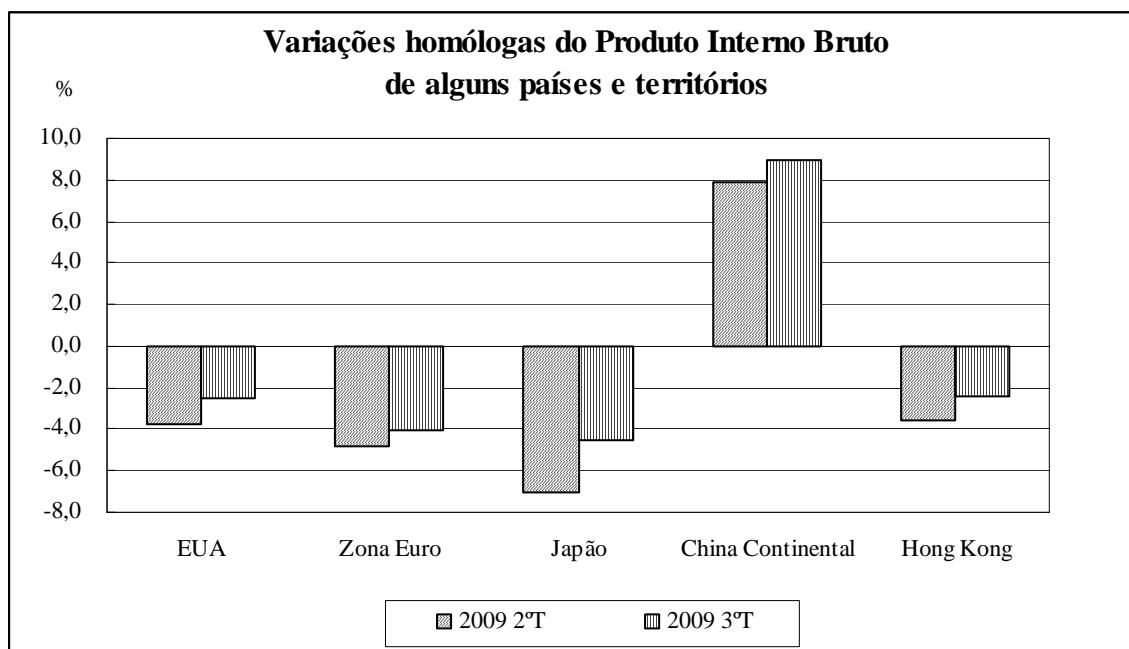
A economia de Singapura foi semelhante à da República da Coreia do Sul. O PIB inverteu-se de -3,3% no segundo trimestre para +0,6% no terceiro trimestre, devido aos acréscimos de: 6,6% nas indústrias transformadoras e 12,8% no sector da construção. A amplitude decrescente das importações e exportações de mercadorias contraiu-se, porém, registaram-se diminuições de 22,8% e 20,0%, respectivamente. O mercado de emprego melhorou significativamente, a taxa de desemprego desceu substancialmente de, 4,1% no segundo trimestre, para 2,9%, ou seja, menos 1,2 pontos percentuais, e o IPC caiu 0,4%.

Após a retracção acentuada de 9,1% no primeiro trimestre de 2009, a contracção económica de Taiwan, China desacelerou-se nos dois trimestres seguintes, com o PIB a contrair-se, notavelmente, para -1,3% no terceiro trimestre. Destaca-se que as indústrias transformadoras passaram de -15,2% no segundo trimestre para -4,4% no trimestre de referência, enquanto que o sector dos serviços se inverteu de, -3,1% no segundo trimestre, para +0,9% no terceiro trimestre. Todavia, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas continuaram a decair, sendo de -29,5% e -20,9%, respectivamente. As condições de trabalho permaneceram desfavoráveis, com a taxa de desemprego a crescer 0,3 pontos percentuais face ao segundo trimestre, atingindo 6,1%, enquanto que o IPC passou de -0,9% no trimestre passado para -1,4% neste trimestre.

O PIB de Hong Kong contraiu-se de -3,6% no segundo trimestre para -2,4% no terceiro trimestre, pois beneficiou do desenvolvimento progressivo do sector interno. A variação trimestral dilatou-se 0,4%, da qual as despesas em consumo privado e as do Governo aumentaram 0,2% e 3,3%, respectivamente, já a FBCF de edifícios e da construção subiram 3,4%. No que concerne ao comércio externo, os valores totais da importação e da exportação de mercadorias desceram 10,4% e 14,3%, respectivamente. A taxa de desemprego cresceu ligeiramente 0,1 pontos percentuais, em relação ao segundo trimestre, alcançando 5,6%. Em contrapartida, o IPC desceu 0,9%.

A economia da China Continental continuou a crescer, graças à subida do investimento e da procura interna, alcançando o seu PIB um crescimento de 8,9% no terceiro trimestre. Realça-se que o investimento de capital fixo se ampliou 33,4% nos primeiros três trimestres, ou seja, mais 6,4 pontos percentuais, relativamente ao mesmo período do ano passado. O crescimento do volume total do comércio a retalho de bens do consumo expandiu-se a um ritmo acelerado, apresentando um aumento real de 17,0% após a dedução do factor preços, isto é, mais 2,8 pontos percentuais, face ao idêntico período de 2008. Porém, o nível geral de preços no consumidor desceu 1,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior, sendo semelhante ao do primeiro semestre. O comércio externo continuou a registar um crescimento negativo, mas a tendência melhorou significativamente. A amplitude decrescente dos valores totais da importação e da exportação de mercadorias retraiu-se notoriamente de -20,4% e -23,4%, respectivamente, no segundo trimestre, para -11,9% e -8,3%, respectivamente, no terceiro trimestre. Os valores totais da importação e da exportação de mercadorias verificados

nos primeiros três trimestres baixaram 20,4% e 21,3%, respectivamente. Na balança comercial observou-se um saldo positivo de 135,5 mil milhões de dólares norte-americanos, porém diminuiu 45,5 mil milhões de dólares norte-americanos, em relação ao idêntico período do ano transacto. Até ao fim de Setembro de 2009, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental totalizava 2.272,6 mil milhões de dólares norte-americanos, traduzindo um incremento de 19,3%, face ao período homólogo de 2008.



## **I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU**

### **1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)**

	2006	2007	2008	2008	2008	2009	2009	Variação homóloga (%) 1/2
				3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	2.1	0.4	-	-1.9	-3.3	-3.8 <sup>r</sup>	-2.5
Exportação de mercadorias	13,9 <sup>r</sup>	11.9	12.1	17.3	-3.3	-21.5	-25,8 <sup>r</sup>	-21.5
Importação de mercadorias	10.8	5.6	7.5	14.5	-9.4	-30.1	-34.7	-28.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2.8	3.8	5.3	1.6	-	-1.2	-1.6
Taxa de desemprego	4.6	4.6	5.8	6.0	6.6	8.8	9.1	9.6
<b>União Europeia<sup>a</sup></b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	3,0 <sup>r</sup>	2,7 <sup>r</sup>	0,6 <sup>r</sup>	0,4 <sup>r</sup>	-1,8 <sup>r</sup>	-5,0 <sup>r</sup>	-4,8 <sup>r</sup>	-4.1
Exportação de mercadorias	11.7	11.0	3,6 <sup>r</sup>	5,3 <sup>r</sup>	-5.0	-21,0 <sup>r</sup>	-23,4 <sup>r</sup>	-19.1
Importação de mercadorias	13.7	8.4	8,1 <sup>r</sup>	13,2 <sup>r</sup>	-2,1 <sup>r</sup>	-20.8	-27,3 <sup>r</sup>	-26.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.1	3.3	3.8	2.3	1.0	0.2	-0.4
Taxa de desemprego	8.4	7.5	7.5	7.3	7.9	9.3	9,2 <sup>r</sup>	9.2
<b>Alemanha</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.2	2.5	1.3	1.4	-1.7	-6.4	-7,0 <sup>r</sup>	-4.7
Exportação de mercadorias	13.6	8.1	2,0 <sup>r</sup>	3,0 <sup>r</sup>	-7,0 <sup>r</sup>	-21,0 <sup>r</sup>	-25,6 <sup>r</sup>	-19.5
Importação de mercadorias	16.9	4.9	4,7 <sup>r</sup>	9,1 <sup>r</sup>	-1,3 <sup>r</sup>	-14,6 <sup>r</sup>	-21,7 <sup>r</sup>	-19.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.6	3.1	1.7	0.8	0.3	-0.2
Taxa de desemprego	10.8	9.0	7.8	7.6	7.2	8.5	8.3	8.2
<b>França</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.4	2.3	0.3	0.1	-1,7 <sup>r</sup>	-3,5 <sup>r</sup>	-2,9 <sup>r</sup>	-2.4
Exportação de mercadorias	9,4 <sup>r</sup>	3,7 <sup>r</sup>	2,4 <sup>r</sup>	3,6 <sup>r</sup>	-7,3 <sup>r</sup>	-21,4 <sup>r</sup>	-20,9 <sup>r</sup>	-16.6
Importação de mercadorias	10.4	5,9 <sup>r</sup>	5,3 <sup>r</sup>	7,2 <sup>r</sup>	-5.6	-18.3	-22,1 <sup>r</sup>	-21.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.7	1.5	2.8	3.3	1,7 <sup>r</sup>	0.6	-0.2	-0.4
Taxa de desemprego	9.2	8.4	7.8	7.6	8.4	9.3	9,2 <sup>r</sup>	9.7
<b>Reino Unido</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.9	2.6	0,6 <sup>r</sup>	0,3 <sup>r</sup>	-2,0 <sup>r</sup>	-5,0 <sup>r</sup>	-5,5 <sup>r</sup>	-5.1
Exportação de mercadorias	15.1	-9.3	138 <sup>r</sup>	18,1 <sup>r</sup>	5,3 <sup>r</sup>	-8,1 <sup>r</sup>	-15,2 <sup>r</sup>	-13.2
Importação de mercadorias	14.2	-2.9	11,0 <sup>r</sup>	12,8 <sup>r</sup>	1.8	-9,2 <sup>r</sup>	-15.4	-14.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.3	3.6	4,9 <sup>r</sup>	3.9	3.0	2.1	1.5
Taxa de desemprego	5.4	5.3	5.7	5,9 <sup>r</sup>	6,4 <sup>r</sup>	7.1	7.8	7.8

<sup>a</sup> A partir de 2009, incluem-se na Zona Euro 16 estados.

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Gabinete Federal de Estatísticas da Alemanha

Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos da França; Estatísticas Aduaneiras da França

Gabinete Nacional de Estatística do Reino Unido

## I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

### 1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	2006	2007	2008	2008	2008	2009	2009	Variação homóloga (%) 2/2
				3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
<b>China Continental</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	11.6	11.9	9.0	9.0	6.8	6.1	7.9	8.9
Exportação de mercadorias	27.2	25.7	17.3	23.1	4.4	-19.7	-23.4	-8.3
Importação de mercadorias	20.0	20.8	18.5	25.9	-9.0	-30.9	-20.4	-11.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>a</sup>	1.5	4.8	5.9	7.0	5.9	-0.6	-1.1	-1.1
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2.4	1.5	-2.6	-7.8	-3,6 <sup>r</sup>	-2.4
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	5.5	-2.1	-21.9	-12.9	-14.3
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	7.0	-4.2	-22.8	-14.9	-10.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	4.6	2.3	1.7	-0.1	-0.9
Taxa de desemprego	4.8	4.0	3.6	3.7	3.9	5.1	5.5	5.6
<b>Taiwan, China</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	5,4 <sup>r</sup>	6,0 <sup>r</sup>	0,7 <sup>r</sup>	-0,8 <sup>r</sup>	-7,1 <sup>r</sup>	-9,1 <sup>r</sup>	-6,9 <sup>r</sup>	-1.3
Exportação de mercadorias	12.9	10.1	3.6	8.0	-24.7	-36,7 <sup>r</sup>	-32.0	-20.9
Importação de mercadorias	11.0	8.2	9.7	19.7	-23.0	-47.2	-37.8	-29.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.6	1.8	3.5	4.5	1,9 <sup>r</sup>	0 <sup>#</sup>	-0.9	-1.4
Taxa de desemprego	3.9	3.9	4.1	4.2	4.7	5.6	5.8	6.1
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.0	2,4 <sup>r</sup>	-0.7	-0.3	-4.3	-8,6 <sup>r</sup>	-7,0 <sup>r</sup>	-4.5
Exportação de mercadorias	13,4 <sup>r</sup>	9,9 <sup>r</sup>	-16,4 <sup>r</sup>	3.2	-23.1	-46.9	-38.5	-34.4
Importação de mercadorias	13,1 <sup>r</sup>	9,5 <sup>r</sup>	-4,1 <sup>r</sup>	21.1	-9.5	-37.0	-40.1	-39.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	-	1.4	2.2	1.0	-0.1	-1.0	-2.2
Taxa de desemprego	4.1	3.8	4.0	4.0	3.9	4.6	5.2	5.4
<b>República da Coreia</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	5.2	5.1	2.2	3.1	-3.4	-4.2	-2.2	0.6
Exportação de mercadorias	14.4	14.1	13.6	27.0	-9.9	-25,2 <sup>r</sup>	-20.7	-17.0
Importação de mercadorias	18.4	15.3	22.0	42.8	-9.0	-32,7 <sup>r</sup>	-35.8	-31.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,2 <sup>r</sup>	2.5	4,7 <sup>r</sup>	5.5	4.5	3.9	2.8	2.0
Taxa de desemprego	3.5	3.2	3.2	3.1	3.1	3.8	3.8	3.6
<b>Singapura</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.4	7.8	1.1	-	-4.2	-9.5	-3,3 <sup>r</sup>	0.6
Exportação de mercadorias	12.8	4.4	5.8	11.4	-12.0	-27.8	-25,4 <sup>r</sup>	-20.0
Importação de mercadorias	13.7	4.5	13.9	22.2	-7.1	-27.6	-28,4 <sup>r</sup>	-22.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.0	2.1	6.5	6.6	5.4	2.1	-0.5	-0.4
Taxa de desemprego	2.7	2.1	2.2	1.9	2.4	3.0	4,1 <sup>r</sup>	2.9

<sup>a</sup> Variação homóloga acumulada.

Fonte : Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

Direcção Geral de Orçamento, Contabilidade e Estatística de "Executive Yuan" de Taiwan, China; Ministério dos Assuntos Económicos de Taiwan, China

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão; Ministério das Finanças do Japão; Instituto de Estatísticas do Japão

Instituto Nacional de Estatística da República da Coreia; Banco Central da República da Coreia

Instituto de Estatística de Singapura

## I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

### 2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	2006	2007	2008	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)				
				2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	2009 3ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	2.1	0.4	-2.7	-5.4	-6.4	-0.7 <sup>r</sup>	2.8
Exportação de mercadorias	13,9 <sup>r</sup>	11.9	12.1	1.7	-13.9	-14.1	-1,2 <sup>r</sup>	7.1
Importação de mercadorias	10.8	5.6	7.5	0,9 <sup>r</sup>	-15.9	-20.4	-3.1	9.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2.8	3.8	1.5	-2.2	-0.6	0.3	0.9
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	4.6	4.6	5.8	6.1	6.9	8.1	9.3	9.6
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.0	2,4 <sup>r</sup>	-0.7	-1,7 <sup>r</sup>	-3,0 <sup>r</sup>	-3,2 <sup>r</sup>	0,7 <sup>r</sup>	1.2
Exportação de mercadorias	14,8 <sup>r</sup>	11.6	-3.5	-5,2 <sup>r</sup>	-20,1 <sup>r</sup>	-22,6 <sup>r</sup>	4,4 <sup>r</sup>	-0.2
Importação de mercadorias	18.5	8,3 <sup>r</sup>	7.8	2,6 <sup>r</sup>	-19,4 <sup>r</sup>	-24.1	-4,2 <sup>r</sup>	3.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	-	1.4	0.8	-0.6	-0.8	-0.4	-0.5
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	4.1	3.9	4.0	4.0	4.0	4.4	5.2	5.5
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2.4	-0.8	-1.9	-4.3	3,5 <sup>r</sup>	0.4
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	-1.5	-3.7	-17.1	13.0	-4.7
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	-0.6	-5.4	-17.2	12.3	4.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	-0.2	0.1	0.3	-0.2	-1.1
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	4.8	4.0	3.6	3.4	4.1	5.2	5.4	5.3

*a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal*

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Instituto de Estatísticas do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong